

# UNIDADE 1: A TENDA. EU. SER PERSOOA



**Este é o primeiro passo do itinerário que nossos jovens irão realizar. Aprender a se olhar, a se definir como pessoa, a partir da informação, a espantosa e a experiência de si mesmo. Conhecendo e conduzindo sua inteligência, sua vontade, seus desejos e seus afetos, sua espiritualidade. Aceitando seu próprio corpo e reconhecendo-o como expressão pessoal, onde está escrito a origem e destino de todo homem, de toda mulher.**

Vamos iniciar conhecendo o protagonista desta aventura.



Cada um de nós se pergunta, quem sou eu?, do que deriva outras questões de vital importância futura, mas que desta idade já se tornam presentes.

É fundamental dar um bom primeiro passo no acompanhamento dos jovens. Lhes acompanhamos em uma aventura onde irão descobrir multitude de coisas inéditas para eles até o momento.

Evidentemente, o primeiro passo é reconhecer o que recebeu, com o qual partimos, porque forma parte da nossa natureza, nesta aventura. O reconhecimento leva ao agradecimento. Num segundo passo, irão descobrindo o que são, uma unidade de corpo e alma. Descobrirão que, como toda pessoa, tem várias dimensões. Sua tarefa será trabalhar para saber integrá-las visando sempre esta unidade. Mas a pessoa vai mais além, olha o futuro e se firma no que pode chegar a ser. Contemplar o que um pode chegar a ser em plenitude, ao que é chamado, dar um novo sentido a tudo o que faz. Veremos em unidades posteriores como o fio condutor de toda esta aventura de crescimento e maturidade é a *vocação ao amor*.

Durante o caminho, nos relacionamos, nos comunicamos. Uma das linguagens que mais nos acercam e que mais expressam a própria pessoa é a linguagem do corpo. É o corpo quem decide muitas coisas, a tarefa está em reconhecer a verdade desta linguagem e o significado que ele aponta. Será uma aventura que irão transformando. Mudarão nossos corpos, nossos sentimentos, amadurecerá a própria razão e vontade, etc. São mudanças que irão assumir e aceitar. Turo irá preparando o nosso ser para estar apto a dar o que um dia recebemos de graça: o amor. Será um caminho para *aprender a amar*.

# 1. Quem sou eu?

“Tu me sondas e me conheces”

(Sal 139,1)

- **As perguntas mais existenciais:** *Quem sou? De onde venho? Para quem eu sou? Para quê existo? Onde vou?* Me pergunto a mim mesmo pelos mais próximos de mim e, ao mesmo tempo, pelos mais desconhecidos. Porém não podem responder-me.
- **Sou filho.** Existe um amor que me precede e que me chamou a vida. Assim, minha identidade está em relação a uma vida *recebida* e, com ela, a relação a outra pessoa. Tenho sido amado, como filho, de maneira irrepetível, por meus pais e por Deus (dupla filiação).
- **Sou corpo e alma.** Sou um ser espiritual e corporal. Corpo e alma formam um todo. O corpo é animado pela alma e o corpo é expressão do ser interior espiritual. Entre corpo, alma e vida se dá uma relação tão íntima que é impossível pensar no corpo humano como reduzível unicamente a sua estruturação orgânica, ou a vida humana em sua dimensão biológica (VAH, 19).
- **Todo ser humano es um ser corporal.** O corpo está revestido da **dignidade** pessoal. O corpo é expressão da pessoa e tem uma dimensão esponsal, como dom recíproco. O corpo manifesta a vocação a comunhão, ao amor, de toda a pessoa.
- **Dignidade** deriva do vocábulo em latim *dignitas*, e do adjetivo *digno*, que significa valioso, com honra, merecedor. A dignidade é a qualidade de digno que indica, portanto, que alguém é merecedor de algo ou que uma coisa possui um nível de qualidade aceitável. Na teologia cristã, o homem é uma criatura de Deus e, portando, possui dignidade. Segundo o Catecismo da Igreja Católica (CEC), o homem foi criado a imagem de Deus, no sentido que é capaz de conhecer e amar livremente a seu próprio Criador. E o homem não é somente algo, e sim alguém capaz de conhecer-se, de dar-se livremente e de entrar em comunhão com Deus e com as outras pessoas.
- **Tenho várias dimensões como pessoa.** A pessoa é um ser com várias dimensões dentro de sua íntegra unidade. Ama com o corpo, ama com a vontade, com o coração, com o espírito e ama **ALGUÉM** em relação. A pessoa põe em jogo todas essas dimensões que lhe constitui como pessoa:

DIMENSÃO	REMETE A
• FÍSICA	• ao corpo.
• AFETIVA	• ao coração e aos afetos.
• INTELECTUAL	• a razão e a vontade.
• SOCIAL	• a relação.
• ESPIRITUAL	• a liberdade e a moral.

## 2. O corpo, é algo que tenho ou algo que sou?

**“Os membros são muitos, o corpo é um só”**  
(1 Cor 12,20)

- Não *tenho* corpo, como quem tem uma coisa, mas sim que *sou* um ser corporal enquanto que espiritual. É muito importante para a maturidade do adolescente que aceite sua realidade corporal (cfr. FSVMT, p. 118).
- Sou muito mais do que números e massa. Eles podem tirar minhas posses e ferramentas, mas não podem privar do meu corpo. Não basta afirmar que um corpo pertence a mim ou para fazer uso do meu corpo. Devo acrescentar: "*Eu sou o meu corpo*" Meu corpo é pessoal.

## 3. O corpo como expressão da minha pessoa

**“Todo meu corpo está iluminado”**  
(Lc 11,36)

- **O corpo me revela ao sentido da vida**, pois expressa meu chamado a relação, ao encontro com o outro. Expressa minha pessoa. Enquanto sexuado, o corpo manifesta minha vocação ao amor e ao mútuo dom de si, e com ele a fecundidade.
- **O corpo humano tem uma linguagem** cuja verdade e significado tenho que descobrir. Isto me permitirá saber identificar as expressões do amor autêntico e distingui-las das que são falsas.

- É um descobrimento pessoal, cheio de assombro: Sou uma pessoa única, irrepetível, diferente. Com minha própria história pessoal: uma origem e um fim muito particular. Este conhecimento pessoal é importante para exercer a liberdade, a responsabilidade e a vontade no crescimento e amadurecimento.
- **A linguagem do corpo é a linguagem da pessoa e do amor.** Em um aperto de mãos sou eu, e não minhas mãos, quem saúda. Em um olhar de amor e de ódio não são meus olhos quem amam ou odeiam, mas a minha pessoa. Atraves da linguagem corporal podemos expressar os sentimentos mais profundos, que não se podem expressar com palavras (FSVMT, p. 118).
- Não podemos viver nem expressar nosso amor mas **no** corpo e **através** do corpo que forma parte de nosso ser pessoal.
- **O amor possui o sabor de toda a pessoa.** O amor nos impede de dividir nosso ser em elementos sem conexões: “Nem a carne nem o espírito amam: é o homem, a pessoa quem ama” (DCE, 5).
- **Meu corpo contem e expressa a minha identidade.** Se alguém usa meu corpo me “coisifica”; se eu mesmo uso meu corpo como um objeto ou coisa, me rebaixo; respeitar meu corpo é aceitar-me; meu corpo é para o amor (FSVMT, p.99).

## 4. Meu corpo muda. Se constrói minha identidade

**“Quando eu era criança, falava como uma criança. (...) quando me fiz homem, terminei com as coisas de criança”**

**(1 Cor 13,11)**

- Conforme vou crescendo e amadurecendo tudo vai mudando. Muda o meu corpo, minha responsabilidade, minha razão, meus afetos, minha vontade, meus interesses sociais, minha própria espiritualidade. São todas as minhas dimensões que vão mudando, integrando-se em uma unidade que é a minha pessoa.

- É especialmente durante a **puberdade** quando se acentua esta mudança de amadurecimento pessoal e social, orientada a saber amar e ser amado. A puberdade vai desde a infância a adolescência (deixam de ser crianças para ir convertendo-se em adultos), e se produzem:
  - Grandes mudanças físicas e emocionais, além das mudanças sociais, psíquicas e espirituais que devem saber que não acontecem em todos eles ao mesmo tempo.
  - Ansiedades, que devem identificar e saber reconduzir (cfr. FSVMT, p. 97).
- Neste período é importante promover e exercitar o desenvolvimento físico pessoal em um contexto de respeito e valorização pela vida e o corpo humano, o desenvolvimento de hábitos de higiene pessoal e social, e de cumprimentos de normas de segurança.
- Para conhecer-me é bom reconhecer todas estas mudanças que produzem em mim. E mais, reconhecendo-os, posso tentar dirigir a minha resposta: com meu coração e minha vontade; escutando meu coração; interpretando meus afetos; elegendo como relacionar-me; aprendendo a conhecer meu corpo e saber falar bem com meu corpo... e sobre tudo aceitando todas estas mudanças, aceitando-me, desejando-me e me amando.